

O projem e o compromisso social

Rodrigo Rodrigues de Souza*

O Projem é responsável pelos estágios dos alunos da UCB, tanto na comunidade interna como na externa. O projeto facilita o relacionamento do aluno com o mercado de trabalho. Para isso, desenvolve parcerias com diversas empresas atuantes nas áreas afins aos cursos da universidade. Neste sentido, a UCB atende às expectativas dos estudantes, de acordo com a sua formação acadêmica e profissional.

O Projeto de Empregabilidade de Alunos, Projem, surgiu em 1999 para interagir com os cursos e as empresas, possibilitando e facilitando o acesso do aluno a oportunidades práticas de aprendizagem. Por sua natureza extensionista, o Projem está diretamente vinculado a todos os cursos de graduação e às atividades de empreendimento implementados na UCB. Nesse contexto, estabelece interface direta e/ou indireta com a formação de capacidades e habilidades, propiciando estágios não-curriculares e empregos; ajudando, dessa forma, no compromisso social da Universidade.

Para o ano de 2005, o Projem pretende atingir as seguintes metas:

- assinar 3000 (três mil) Termos de Compromisso de Estágios;
- divulgar 160 (cento e sessenta) novas oportunidades de estágios e/ou emprego;
- encaminhar 1000 (hum mil) alunos para entrevista de estágio e/ou emprego;
- cadastrar no Projem 1300 (hum mil e trezentos) novos alunos;

- firmar convênio com 50 (cinquenta) novas empresas atuantes no Distrito Federal e
- visitar 10% das empresas, que recebem os estagiários, para avaliação e acompanhamento.

Uma outra vertente do Projem é a gestão dos estagiários internos, denominados estagiários *Tainá*. O objetivo é recrutar, selecionar, contratar e acompanhar a formação complementar desses alunos. A maioria deles, aproximadamente 140 (cento e quarenta) alunos, já foram voluntários e, provavelmente, chegarão a ser funcionários da própria Universidade.

Planos de carreira, investimento em capacitação e treinamento de funcionários são tendências entre as maiores e melhores empresas do mercado. Contudo, surge uma preocupação em conhecer os diversos aspectos do possível caminho profissional, que um aluno venha percorrer.

O Projem ainda promove ações, participando das atividades/eventos internos e externos, de cunho institucional ou não, tais como: acolhida aos calouros, semanas universitárias, semanas específicas dos diversos cursos, etc., operacionalizando a divulgação das atividades extensionistas da UCB, bem como, das oportunidades de ensino-aprendizagem. Por intermédio de uma parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola), foi possível criar um posto de atendimento deste agente de integração, no próprio campus da Universidade. O

* Psicólogo e mestrando em psicologia pela UCB

objetivo é disponibilizar, mais facilmente, os estágios para os alunos.

A extensão Universitária é, hoje, um espaço dentro da academia, que busca um comprometimento com os problemas sociais. Esse compromisso que o Projeto de Empregabilidade desenvolve é de extrema relevância, tanto para seus beneficiados, que são os alunos, quanto para as empresas contratantes. Proporcionar experiência prática, com vistas a uma formação profissional é contribuir também com o crescimento pessoal do estagiário. Da mesma forma, a empresa que acolhe o aluno ganha com a prestação de serviço que, geralmente, não é onerosa e é de boa qualidade.

Formar um bom profissional, capaz de atuar na sociedade de forma responsável, deve ser o maior compromisso social de uma Universidade. Portanto, as causas populares devem constituir para esta IES, um objeto de estudo e de atuação para a pesquisa e o exercício profissional, permeando a ética-política, ligada à busca da melhora da qualidade de vida da população.

Atento a estas questões, principalmente no tocante às facetas da empregabilidade, o Projem continua trabalhando de forma a contribuir com a formação integral do aluno, sendo mediador do processo de empregabilidade da Universidade Católica de Brasília.

Empregabilidade: Desenvolvimento pessoal e profissional.

O exercício do estágio contempla, sobremaneira, um dos grandes objetivos de uma instituição de ensino que aspira formar profissionais competentes e habilitados para o mercado de trabalho.

O Projem é o setor da Universidade responsável por encaminhar alunos às oportunidades de estágio, tanto internas quanto externas. Atualmente, existem 286 (duzentos e oitenta e seis) empresas empregadoras conveniadas, num total de 2.269 (dois mil, duzentos e sessenta e nove) alunos estagiando.

A empregabilidade é a capacidade que se tem para desenvolver uma atitude empreendedora, de gerar trabalho e tornar-se empregável. Para isso, é importante desenvolver competências técnicas modernas, ter formação acadêmica, pós-graduação, cursos de especialização ou atualizações técnicas.

Alerta à legislação específica e às normas que regulamentam o estágio (lei nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977), o Projem prioriza, dentre suas ações, alocar o aluno numa empresa, que lhe proporcione atividades referentes à sua área de formação.

O TCE - Termo de Compromisso de Estágio é o documento que oficializa a contratação do aluno. As leis trabalhistas não consideram os estagiários; por conseguinte, não se estabelece entre o eles e a empresa vínculo empregatício. Cada empresa adota um modelo de TCE. É extremamente importante que este termo ampare o aluno em caso de acidentes pessoais, garantindo-lhe uma contratação por, no mínimo, seis meses e, igualmente, que o mesmo não enfrente uma jornada de trabalho superior a oito horas diárias, no que prejudicaria sua formação acadêmica.

Para melhor compreensão da importância de um projeto de empregabilidade, numa universidade, é importante saber o que representa o estágio na formação do aluno. É no estágio que o estudante tem a oportunidade de identificar com que área ele mais se afina. Com

o trabalho, o estagiário também constrói expectativas e se sente mais seguro, quanto ao seu futuro profissional.



*Ivânia R. Almeida
na atendimento do
PROJEM*

A remuneração é outro fator importante que reforça e mantém a atividade do aluno, tornando-o reconhecido pela execução de suas funções. Ademais, contribui na melhoria da sua auto-estima, tendendo a um crescimento pessoal e profissional.

O estágio é eficiente instrumento de complementação da aprendizagem e de transição do aluno para o mercado de trabalho, assim como para o seu crescimento profissional. Atualmente, as empresas contratantes têm como importante requisito uma experiência prévia, logo, ele proporciona um aprendizado sobre a postura no ambiente de trabalho – individual e coletiva – liderança, resoluções de problemas; além de estabelecer atitudes como: compromisso, responsabilidade, assertividade, controle das emoções, paciência, iniciativa, dentre outras.

Ao estagiar, o aluno percebe a funcionalidade do seu estudo, o que lhe possibilita questionar o que aprende em sala de aula. Isso estimula a aquisição de competências e habilidades, uma vez que a aprendizagem se torna útil e praticável.

Pesquisa piloto realizada pelo projem

Uma pesquisa foi realizada pelo setor com objetivo de conhecer e obter informações importantes, que pudessem ajudar na definição das metas para a melhoria das ações do Projeto de Empregabilidade e Estágio. O instrumento utilizado na pesquisa foi construído com

a preocupação de levantar dados que possibilitassem ampla visão do perfil do aluno, assim como investigar diversas características, privilegiando as pessoais e profissionais. Para acompanhar, analisar e avaliar o estágio e o respectivo aluno, elaborou-se em março de 2004, um formulário piloto contendo alguns questionamentos importantes para o Projem. Ele foi aplicado por ocasião das renovações de contrato, que geralmente ocorrem de seis em seis meses, quando se conseguiu alcançar um total de 18,17% dos estagiários. Essa média não é a ideal para uma análise, mas suficiente para tirar algumas conclusões acerca das opiniões e situações daqueles.

O instrumento piloto utilizou uma categoria de avaliação padrão para as questões, onde dever-se-ia responder, objetivamente, com marcação entre *sim* ou *não* ou, a partir da seguinte escala: *insatisfatório, satisfatório, muito bom, excelente*. Continha ainda no instrumento, questões subjetivas sobre dados pessoais e dados da empresa contratante; como também se perguntou quais as atividades desenvolvidas no estágio, a fim de constatar se elas eram compatíveis com a formação acadêmica do aluno.



Rodrigo Souza e
estagiários

A partir da análise dos resultados, evidenciou-se que alguns cursos têm maior oferta de estágio. Dessa forma, o Projem pôde atentar para o tipo de convênios estabelecidos, buscando diversificar as oportunidades de empregabilidade e, conseqüentemente, visando contemplar o maior número de cursos possíveis, oferecidos pela Universidade Católica de Brasília. Algumas questões tiveram ótima avaliação por parte dos alunos, a saber: *a boa relação que o estágio tem com a área de formação; a oportunidade da aplicação dos conhecimentos curriculares do curso no estágio, favorecendo assim a formação profissional; a possibilidade de convivência e troca de experiências com outros profissionais e oportunidade de trabalho em equipe; a possibilidade de conhecer o funcionamento da empresa, que propicia experiências úteis para o futuro exercício profissional; atuação do supervisor para o andamento e aproveitamento do estágio e possibilidade de aprimorar o relacionamento humano que desenvolve a percepção de valores e a ética profissional.*

Os resultados mostraram fatos muito importantes, tais como:

- o mercado de trabalho não demanda uma oferta uniforme nas oportunidades de estágio para os alunos de graduação;
- alunos de filosofia, odontologia, enfermagem, matemática têm pouca oportunidade de aprendizagem prática e experiência profissional e
- num total de dezenove cursos pesquisados, os que apresentaram a maior porcentagem de alunos empregado foram: Direito com 14.2%; Computação com 13.3%; Comunicação com 13% e Administração com 11.8%.

Um outro resultado bastante interessante foi evidenciado, a partir da pergunta que originou a confecção do gráfico 01, em anexo: “Em termos de satisfação pessoal e aproveitamento profissional, que conceito você atribui ao seu estágio?” A porcentagem cumulativa foi bastante alta - 82.5% dos estagiários o consideraram *muito bom* e *excelente*. O gráfico 02, também em anexo, demonstra uma porcentagem muito alta sobre a importância do estágio como meio de acesso ao mercado - 97.9%, portanto, considerando-o importantíssimo. Por último,

a pergunta feita para a confecção do gráfico 03 foi a seguinte: “O estágio tem permitido a você aprimorar seu relacionamento humano, desenvolvendo sua percepção de valores e ética profissional?” Neste gráfico tivemos a maior porcentagem de *muito bom* e *excelente* - 91.2%.

Após oito meses de aplicação e tabulação deste formulário, elaborou-se um novo formato - mais completo e dividido em quatro partes: informações pessoais; informações sobre o curso de graduação do aluno estagiário; informações sobre o estágio e informações sobre o acompanhamento do aluno pelo Projem. Totalmente reformulado e revisado, a partir dos resultados do formulário piloto, espera-se que esse novo modelo contemple melhor as necessidades de informações buscadas pelo Projem.

Anexos

